

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Seguros Gerais S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer Atuarial e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria. A Seguradora atua nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, com maior foco em automóveis, riscos patrimoniais e transportes. Dando continuidade à estratégia para a formação da parceria entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil, sob a perspectiva da reestruturação operacional, a carteira de automóvel, comercializada no canal bancário, foi transferida para a Brasilvivos Companhia

de Seguros em 1º de janeiro de 2013. Em 1º de julho de 2014 a Seguradora efetuiu a transferência da carteira de seguro rural para a Companhia Excelsior de Seguros, conforme aprovação da SUSEP através da Portaria nº 5.752, de 25 de fevereiro de 2014. Visando à maior simplicidade de seu modelo operacional, em 1º de novembro de 2014 a Seguradora incorporou a totalidade do patrimônio da MAPFRE Affinity Seguradora S.A., também controlada pela SH2. No exercício de 2014 a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 5.435,3 milhões, representando, incremento de 20,1% e lucro líquido de R\$ 88,0 milhões, 59,4% inferior ao do mesmo período do ano anterior. Nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de abril, 30 de junho e 29 de dezembro de 2014 os Acionistas deliberaram aumentos de capital nos valores de R\$ 35,6 milhões, R\$ 35,0 milhões

e R\$ 110,0 milhões, respectivamente. Em atendimento à Circular SUSEP 483/14, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 836,9 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados. São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
Ativo Circulante		6.520.110	4.815.616
Disponível	5	63.546	109.757
Equivalente de caixa	5	74.683	31.843
Aplicações	6	997.449	960.261
Prêmios das operações com seguros e resseguros		2.511.292	1.729.560
Creditos a receber	7	2.195.791	1.575.910
Operações com seguradoras		128.010	53.860
Operações com resseguradoras	8a	187.491	99.790
Outros créditos operacionais		9.85.089	78.807
Ativos de resseguro - provisões técnicas		8.1.618.684	1.084.636
Títulos e créditos a receber		267.265	137.596
Títulos e créditos a receber	10	225.378	70.015
Creditos tributários e previdenciários	27b	7.373	44.354
Outros créditos		34.514	23.227
Outros valores e bens		217.939	264.967
Bens à venda	11	188.549	230.098
Outros valores	11c	29.390	34.869
Despesas antecipadas		2.599	4.857
Custos de aquisição diferidos		681.564	413.332
Ativo não circulante		2.396.541	2.114.496
Realizável a longo prazo		2.006.122	1.410.540
Aplicações	6	1.253.692	817.105
Prêmios das operações com seguros e resseguros		35.973	70.970
Prêmios a receber	7	35.973	70.970
Ativos de resseguro - provisões técnicas		67.898	50.735
Títulos e créditos a receber		590.617	417.267
Creditos tributários e previdenciários	27b	439.151	406.877
Depósitos judiciais e fiscais	24a	151.466	10.390
Custos de aquisição diferidos		57.942	54.463
Investimentos		9.654	437.944
Participações societárias	12	3.117	430.669
Imóveis destinados à renda		6.389	6.677
Outros investimentos		148	148
Imobilizado		83.604	90.622
Imóveis de uso próprio		35.352	36.931
Bens móveis		31.511	39.312
Outras imobilizações		16.741	14.379
Intangível		237.161	175.940
Total do ativo		8.856.651	6.930.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

	Nota	2014	2013
Passivo Circulante		6.442.633	4.951.383
Contas a pagar		347.510	368.437
Obrigações a pagar	15	179.991	217.253
Impostos e encargos sociais a recolher	16	127.654	118.874
Encargos trabalhistas		27.411	24.851
Impostos e contribuições	17	12.454	7.459
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.101.269	766.457
Prêmios a restituir		2.745	-
Operações com seguradoras	18	89.527	67.798
Operações com resseguradoras	8b	742.854	532.789
Corretores de seguros e resseguros		221.596	154.595
Outros débitos operacionais		44.547	10.911
Depósitos de terceiros		19.118.401	99.018
Provisões técnicas - seguros		20.4.875.453	3.717.471
Danos		4.664.330	3.669.298
Pessoas		211.123	48.173
Passivo não circulante		330.349	169.283
Provisões técnicas - seguros		194.564	156.499
Danos		141.877	155.998
Pessoas		52.687	501
Outros débitos		135.785	12.784
Provisões judiciais	24	135.785	12.784
Patrimônio líquido		2.083.669	1.809.446
Capital social		1.439.863	1.335.663
Aumento de capital (em aprovação)		110.000	33.600
Reserva de capital		542	542
Reservas de reavaliação		396	396
Reservas de lucros		535.909	447.947
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(3.041)	(8.702)
Total do passivo e patrimônio líquido		8.856.651	6.930.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2014	2013
Prêmios emitidos	26b	5.435.306	4.525.081
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(489.130)	(275.209)
(=) Prêmios ganhos	26a	4.946.176	4.249.872
(+) Receita com emissão de apólices		(77)	(1.348)
(-) Sinistros ocorridos	26c	(3.143.166)	(2.655.135)
(-) Custos de aquisição	26d	(968.901)	(818.922)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	26e	(105.894)	(155.942)
(-) Resultado com operações de resseguro	26f	(244.620)	(244.592)
(+) Receita com resseguro		222.784	565.820
(-) Despesas com resseguro		(967.404)	(810.412)
(-) Despesas administrativas	26g	(456.029)	(431.460)
(-) Despesas com tributos	26h	(9.282)	(154.386)
(+) Resultado financeiro	26i	200.290	288.913
(+) Receitas financeiras		367.230	404.824
(-) Despesas financeiras		(166.940)	(115.911)
(+) Resultado operacional	12	21.932	34.192
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(197)	(144)
(=) Resultado operacional antes dos impostos e participações		155.237	111.096
(-) Imposto de renda	27a	(20.205)	88.926
(-) Contribuição social	27a	(15.567)	53.129
(-) Impostos de rendimentos		(31.499)	(810.412)
(=) Lucro líquido do exercício		103.975	216.650
(/) Quantidade de ações		1.108.531.148	1.010.843.077
(=) Lucro líquido por ação		0,08	0,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	87.962	216.650
Outros resultados abrangentes	5.661	(8.702)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	2.805	43.192
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(2.457)	4.486
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda (de controlada)	3.293	(3.293)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes (de controlada)	(1.317)	1.317
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	93.623	207.948
Resultado abrangente do exercício atribuível aos: Controladores	93.623	207.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	87.962	216.650
Ajustes para:	562.653	(408.806)
Depreciação e amortizações	58.960	58.497
Perda na alienação de imobilizado e intangível	18.411	25.559
Resultado de equivalência patrimonial	(22.094)	(34.465)
Variações das provisões técnicas	779.082	(534.067)
Custos de aquisição diferidos	(271.711)	75.526
Variação nas contas patrimoniais:	(718.135)	217.906
Aplicações	(484.058)	678.304
Creditos das operações de seguros e resseguros	(765.151)	369.407
Ativos de resseguro - provisões técnicas	(551.211)	(352.187)
Creditos tributários e previdenciários	4.707	(46.355)
Despesas antecipadas	2.258	(3.079)
Outros ativos	323.742	(61.984)
Depósitos judiciais e fiscais	(141.076)	(13.202)
Impostos de rendimentos	24.415	(13.069)
Débitos de operações com seguros e resseguros	334.812	40.026
Depósitos de terceiros	19.383	78.722
Provisões técnicas - seguros	416.965	113.562
Provisões judiciais	123.001	(537.387)
Outros passivos	(25.922)	63.366
Caixa (consumido)/gerado pelas operações	(67.520)	25.750
Imposto de renda sobre o lucro pago	(12.094)	(19.229)
Contribuição social sobre o lucro pago	(7.326)	(12.778)
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(86.940)	(6.257)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para venda	5.661	(8.702)
Reconhecimento pela venda:		
Investimentos	288	26.132
Imobilizado	2.517	158
Intangível	-	16.906
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(115.780)	(132.566)
Intangível	(15.497)	(26.484)
	(100.283)	(106.082)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(107.314)	(98.072)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	180.600	71.600
Pagamento de dividendos	-	(15.600)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	180.600	56.000
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.654)	(48.329)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	141.600	189.929
Incremento de caixa e equivalente de caixa por incorporação	10.283	87.962
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	138.229	141.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital				Reservas de Lucros				Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Aumento de capital (em aprovação)	Ágio na subscrição de ações	Reserva de capital (investida)	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de investimentos	Reserva de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.231.663	66.000	497	45	396	13.550	233.347	-	-	-	-	1.545.498
Dividendos deliberados e pagos - AGOE de 28 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	(15.600)	-	-	-	(15.600)
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 28 de março de 2013	-	-	-	-	-	-	-	(217.747)	217.747	-	-	-
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.247 de 10 de abril de 2013	66.000	(66.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - AGOE de 26 de junho de 2013	-	38.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.000
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP 5.559 de 10 de outubro de 2013	38.000	(38.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - AGOE de 28 de novembro de 2013	-	33.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.600
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.726)	-	-	(6.726)
Títulos e valores mobiliários (de controlada)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.976)	-	-	(1.976)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216.650	216.650	216.650
Distribuição do resultado:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	10.832	-	-	-	(10.832)	-	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	205.818	-	(205.818)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.335.663	33.600	497	45	396	24.382	423.565	(8.702)	-	1.809.446	-	1.809.446
Aumento de capital - AGE de 29 de abril de 2014	-	35.000	-	-	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000
Aumento de capital - AGE de 30 de junho de 2014	-	35.000	-	-	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.954 de 18 de julho de 2014	33.600	(33.600)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP/DIRAT nº 49 de 2 de setembro de 2014	35.000	(35.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP/DIRAT nº 56 de 9 de setembro de 2014	35.000	(35.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - AGE de 29 de dezembro de 2014	-	110.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	3.685	-	-	3.685
Títulos e valores mobiliários (de controlada)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.976			

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor justo	Ajuste a valor justo
2013							
Valor Justo por meio do resultado	293.788	(14.040)	166.675	328.204	774.627	-	-
Fundos de investimentos	291.570	(14.040)	166.675	328.204	772.409	-	-
Cotas de fundos de investimento	5.384	-	-	-	5.384	-	-
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	105.615	-	-	-	105.615	-	-
Debêntures	-	-	-	93	93	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	125.517	119.930	245.447	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	121	546	667	-	-
Operações compromissadas	181.324	-	-	124.915	306.239	-	-
Outros/caixa/valores pagar/ receber/DI	(1.619)	(18.847)	-	-	(20.466)	-	-
Titulos da dívida agrária	866	4.807	41.037	82.720	129.430	-	-
Carteira administrada	2.218	2.551	-	-	2.218	-	-
Certificados de depósito bancário	2.551	-	-	-	2.551	-	-
Outros/caixa/valores pagar/receber/DI	(333)	-	-	-	(333)	-	-
Disponível para venda	-	-	-	158.510	158.510	169.722	(11.212)
Carteira administrada	-	-	-	158.510	158.510	169.722	(11.212)
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	67.114	67.114	72.912	(5.798)	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	91.396	91.396	96.810	(5.414)	-
Mantidos até o vencimento	185.460	-	-	658.078	843.538	817.634	-
Fundos de investimentos	185.460	-	-	558.783	744.243	718.339	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	26.794	26.794	26.795	-
Debêntures	-	-	-	23.981	23.981	23.254	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	18.259	18.259	17.608	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	150.624	144.250	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	-	-	-	15.879	15.879	14.872	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	185.460	-	-	323.246	508.706	491.560	-
Carteira Administrada	-	-	-	99.295	99.295	99.295	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	99.295	99.295	99.295	-
Outras aplicações	174	-	-	517	691	691	-
Outras aplicações	174	-	-	517	691	691	-

d) Determinação do valor justo: O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBovespa, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia. **e) Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: quando são valorizados com base em modelos de avaliação, cujas variáveis ou não conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	881.501	16.415	897.916	785.446	(10.819)	774.627
Fundos de Investimentos	837.759	7.689	845.448	785.779	(13.370)	772.409
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	5.384	-
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	200.443	-	200.443	105.615	-	105.615
Debêntures	-	-	-	-	93	93
Certificados de depósito bancário	-	7.689	7.689	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	87.163	-	87.163	245.447	-	245.447
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	583	-	583	667	-	667
Operações compromissadas	535.448	-	535.448	306.239	-	306.239
Titulos da dívida agrária	14.122	-	14.122	129.430	-	129.430
Outros/caixa/valores pagar/receber/DI	-	-	-	(1.619)	(18.847)	(20.466)
Carteira administrada	43.742	8.726	52.468	(333)	2.551	2.218
Certificados de depósito bancário	-	8.726	8.726	-	2.551	2.551
Letras financeiras do tesouro	43.742	-	43.742	-	-	-
Outros/caixa/valores pagar/receber/DI	-	-	-	(333)	-	(333)
Disponíveis para venda	466.449	49.194	515.643	158.510	-	158.510
Carteira administrada	466.449	49.194	515.643	158.510	-	158.510
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	114.918	-	114.918	67.114	-	67.114
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	23.498	-	23.498	-	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	202.292	-	202.292	91.396	-	91.396
Titulos da dívida agrária	125.741	-	125.741	-	-	-
Debêntures	-	40.902	40.902	-	-	-
Certificados de depósito bancário	-	8.292	8.292	-	-	-
Mantidos até o vencimento	654.056	171.771	825.827	668.290	149.344	817.634
Fundos de investimentos	654.056	57.272	711.328	668.290	50.049	718.339
Certificados de depósito bancário	-	26.433	26.433	-	26.795	26.795
Debêntures	-	30.839	30.839	-	23.254	23.254
Letras do tesouro nacional	19.607	-	19.607	17.608	-	17.608
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	216.442	-	216.442	144.250	-	144.250
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	15.574	-	15.574	14.872	-	14.872
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	402.433	-	402.433	491.560	-	491.560
Carteira administrada	-	114.499	114.499	-	99.295	99.295
Certificados de depósito bancário	-	114.499	114.499	-	99.295	99.295
Outras aplicações	726	-	726	691	-	691
Outras aplicações	726	-	726	691	-	691
Total	2.002.732	237.380	2.240.112	1.612.937	138.525	1.751.462

Não houve transferências de ativos entre níveis no exercício.

f) Taxa de juros contratada

	Maior taxa	Menor taxa	2013	Maior taxa	Menor taxa
NTN-F	18,49%	9,44%	NTN-F	18,49%	9,44%
LFT	11,56%	6,37%	LFT	8,93%	6,37%
LTN	11,09%	10,99%	LTN	11,01%	11,00%
NTN-B	7,62%	2,88%	NTN-B	7,62%	2,88%
NTN-C	5,89%	4,84%	NTN-C	4,84%	4,84%
Debênture	110, CDI	110,00 CDI	Debênture	-	-
Debênture	IPCA + 6,00% ao ano	IPCA + 5,40% ao ano	Debênture	IPCA + 5,89% ao ano	IPCA + 5,40% ao ano
Debênture	11,17%	16,65%	Debênture	11,17%	11,17%
CDB	120,00% CDI	104,50% CDI	CDB	120,00% CDI	104,50% CDI
TDA	15,02%	8,60%	TDA	15,02%	8,57%

g) Instrumentos financeiros derivativos: A Seguradora mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa/Cetip. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	2014		2013	
	Quantidade	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber/pagar
Derivativos				Vencimento
OP FUT	189	43	43	- 1 a 30 dias ou sem vencimento
OP FUT	1.326	299	299	- 1 a 30 dias ou sem vencimento
Total	1.515	342	342	-
				2013
Derivativos				Vencimento
OP FUT	4.649	536	531	5 De 181 a 360 dias
OP FUT	(4.649)	254	254	De 181 a 360 dias
SWAP	1.728.477.022	1.728.477	109.007	1.805.679 De 181 a 360 dias
SWAP	(1.728.477.022)	1.728.477	127.854	(1.818.980) De 181 a 360 dias
Total	-	3.457.744	237.646	(13.296)

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios por segmento

	2014		2013	
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber líquido
Ramos agrupados				
Automóvel	1.374.241	(15.983)	1.358.258	822.304
Patrimonial	374.978	(5.272)	369.706	412.601
Rural	215.460	(1.525)	213.935	114.822
Aeronáuticos	87.777	(599)	87.178	70.042
Pessoas coletivo	40.329	(147)	40.182	1.799
Riscos financeiros	34.171	(436)	33.735	16.382
Marítimos	30.012	(174)	29.838	25.708
Responsabilidades	26.520	(183)	26.337	30.006
Riscos especiais	8.149	(1)	8.148	69.230
Habitacional	5.766	(40)	5.726	82
Demais ramos	59.622	(901)	58.721	100.601
Total	2.257.025	(25.261)	2.231.764	1.663.577

b) Movimentação de prêmios a receber

	2014	2013
Saldo Inicial 1º de janeiro	1.646.880	1.911.010
(+) Prêmios emitidos	6.240.551	4.885.836
(+) IOF	275.433	291.364
(+) Adicional de fracionamento	46.056	39.260
(-) Prêmios cancelados	(492.711)	(493.614)
(-) Recebimentos	(5.617.472)	(4.989.523)
(+/-) Constituição/reversão de provisão para perda	(8.564)	2.547
(+) Incorporação (Nota 31)	141.591	-
Saldo final em 31 de dezembro	2.231.764	1.646.880

c) Composição por prazo de vencimento

	2014	2013
A vencer		
A vencer até 30 dias	929.876	660.765
A vencer de 31 a 60 dias	316.606	225.668
A vencer de 61 a 120 dias	312.865	250.637
A vencer de 121 a 180 dias	152.339	85.300
A vencer de 181 a 365 dias	39.093	65.521
A vencer acima de 365 dias	35.973	70.970
Total a vencer	1.786.752	1.358.861
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	146.973	100.112
Vencidos de 31 a 60 dias	80.733	100.834
Vencidos de 61 a 120 dias	81.750	27.636
Vencidos de 121 a 180 dias	37.574	9.911
Vencidos de 181 a 365 dias	42.369	24.503
Vencidos acima de 365 dias	80.874	41.720
Total vencidos	470.273	304.716
Total	2.257.025	1.663.577

O período médio de parcelamento para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 180 dias.

8. OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS

a) Ativo

	2014	2013
Recuperação de sinistros	201.915	143.096
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(14.424)	(43.306)
Total - operações com resseguros	187.491	99.790
	2014	2013
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	900.877	608.136
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	80.672	55.604
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	559.743	358.775
Risco vigente não emitido - RVNE	133.739	96.055
Provisão de despesas relacionadas - PDR	11.551	807
Outras - PCP	-	15.994
Ativos de resseguro - provisões técnicas	1.686.582	1.135.371
b) Passivo		
Prêmios cedidos	895.464	581.404
Comissões a recuperar	(152.610)	(48.615)
Total - operações com resseguros	742.854	532.789

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

	2014</		
--	--------	--	--

21. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro avisado e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros diretos, cosseguro aceito e deduzido o cosseguro. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT.

Bruto de resseguros

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante estimado para os sinistros									
No ano de aviso	2.882.105	1.417.906	1.311.314	1.591.618	2.131.987	2.933.188	2.812.958	3.274.253	3.274.253
Um ano após o aviso	3.018.116	1.345.391	1.361.293	1.643.299	2.203.468	2.859.906	2.781.857	-	-2.781.857
Dois anos após o aviso	3.020.867	1.365.546	1.428.041	1.703.994	2.245.669	2.848.299	-	-	-2.848.299
Três anos após o aviso	3.033.780	1.375.983	1.428.166	1.671.994	2.243.197	-	-	-	-2.243.197
Quatro anos após o aviso	3.067.856	1.385.681	1.437.480	1.713.194	-	-	-	-	-1.713.194
Cinco anos após o aviso	3.090.147	1.398.067	1.434.094	-	-	-	-	-	-1.434.094
Seis anos após o aviso	3.107.244	1.403.423	-	-	-	-	-	-	-1.403.423
Sete anos ou mais após o aviso	3.112.026	-	-	-	-	-	-	-	-3.112.026
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2014	3.112.026	1.403.423	1.434.094	1.713.194	2.243.197	2.848.299	2.781.857	3.274.253	18.810.343
Pagamentos efetuados até 31.12.2014	3.029.830	1.374.635	1.394.938	1.668.368	2.172.792	2.757.108	2.576.497	2.176.733	17.150.901
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	82.196	28.789	39.356	44.826	70.405	91.191	205.360	1.097.520	1.659.442
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2014	-	-	-	-	-	-	-	-	308.912
Total de provisões (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.968.360
Provisões DPVAT e retrocessão	-	-	-	-	-	-	-	-	200.306
Total de provisões (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.168.666

Bruto de resseguros

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante de sinistros pagos									
No ano de aviso	2.452.171	972.661	1.006.534	1.187.712	1.533.541	2.153.977	2.014.094	2.176.733	2.176.733
Um ano após o aviso	2.797.900	1.289.324	1.307.187	1.582.236	2.007.503	2.669.694	2.576.497	-	-2.576.497
Dois anos após o aviso	2.890.389	1.322.121	1.349.951	1.626.025	2.116.248	2.757.108	-	-	-2.757.108
Três anos após o aviso	2.925.661	1.340.416	1.369.088	1.648.104	2.172.792	-	-	-	-2.172.792
Quatro anos após o aviso	2.963.262	1.351.152	1.383.588	1.668.368	-	-	-	-	-1.668.368
Cinco anos após o aviso	2.989.691	1.366.812	1.394.938	-	-	-	-	-	-1.394.938
Seis anos após o aviso	3.007.775	1.374.635	-	-	-	-	-	-	-1.374.635
Sete anos ou mais após o aviso	3.029.830	-	-	-	-	-	-	-	-3.029.830
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2014	3.029.830	1.374.635	1.394.938	1.668.368	2.172.792	2.757.108	2.576.497	2.176.733	17.150.901
Pagamentos efetuados até 31.12.2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Líquido de resseguros

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante estimado para os sinistros									
No ano de aviso	2.505.927	1.059.388	1.199.562	1.424.178	1.773.873	2.402.233	2.260.859	2.449.115	2.449.115
Um ano após o aviso	2.585.781	1.040.749	1.233.502	1.473.562	1.910.290	2.269.595	2.271.807	-	-2.271.807
Dois anos após o aviso	2.593.157	1.058.421	1.271.482	1.497.292	1.936.082	2.278.019	-	-	-2.278.019
Três anos após o aviso	2.609.509	1.067.413	1.276.094	1.530.566	1.934.270	-	-	-	-1.934.270
Quatro anos após o aviso	2.639.606	1.079.909	1.286.351	1.533.695	-	-	-	-	-1.533.695
Cinco anos após o aviso	2.651.218	1.085.340	1.292.980	-	-	-	-	-	-1.292.980
Seis anos após o aviso	2.648.300	1.085.696	-	-	-	-	-	-	-1.085.696
Sete anos ou mais após o aviso	2.651.785	-	-	-	-	-	-	-	-2.651.785
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2014	2.651.785	1.085.696	1.292.980	1.533.695	1.934.270	2.278.019	2.271.807	2.449.115	15.497.367
Pagamentos efetuados até 31.12.2014	2.579.575	1.068.945	1.268.648	1.505.968	1.903.312	2.234.365	2.234.317	2.004.760	14.799.890
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	72.210	16.751	24.332	27.727	30.958	43.654	37.490	444.355	697.477
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2014	-	-	-	-	-	-	-	-	277.783
Total de provisões (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)	-	-	-	-	-	-	-	-	975.260
Provisões DPVAT e Retrocessão	-	-	-	-	-	-	-	-	200.306
Total de provisões (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.175.566

Líquido de resseguros

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Montante de sinistros pagos									
No ano de aviso	2.248.469	778.923	938.270	1.120.891	1.423.579	1.843.991	1.832.183	2.004.760	2.004.760
Um ano após o aviso	2.468.542	1.010.259	1.204.483	1.446.975	1.823.179	2.194.825	2.234.317	-	-2.234.317
Dois anos após o aviso	2.508.898	1.028.422	1.232.813	1.474.193	1.892.596	2.234.365	-	-	-2.234.365
Três anos após o aviso	2.533.319	1.041.104	1.246.260	1.490.154	1.903.312	-	-	-	-1.903.312
Quatro anos após o aviso	2.562.362	1.050.287	1.258.874	1.505.968	-	-	-	-	-1.505.968
Cinco anos após o aviso	2.574.830	1.061.888	1.268.648	-	-	-	-	-	-1.268.648
Seis anos após o aviso	2.561.858	1.068.945	-	-	-	-	-	-	-1.068.945
Sete anos ou mais após o aviso	2.579.575	-	-	-	-	-	-	-	-2.579.575
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2014	2.579.575	1.068.945	1.268.648	1.505.968	1.903.312	2.234.365	2.234.317	2.004.760	14.799.890

22. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2014	2013
Provisões técnicas	5.070.017	3.873.970
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(352.560)	(340.370)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.465.744)	(1.357.311)
Direitos creditórios	(1.168.970)	(704.272)
Provisões retidas pelo IRB	(173)	(174)
Depósitos judiciais	-	(550)
DPVAT	(200.407)	(105.570)
Total a ser coberto	1.882.163	1.587.303
Bens operacionais em cobertura:		
Quotas e fundos de investimentos	1.367.361	1.411.037
Títulos de renda fixa - públicos	510.191	158.510
Títulos de renda fixa - privados	169.807	101.513
Imóveis	33.682	17.807
Total	2.081.041	1.688.867
Ativos livres	198.878	101.564

23. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda

Provável	2014		2013	
	Quantidade	Valor da causa	Quantidade	Valor da causa
	10.053	282.114	8.254	234.852

(*) Inclui o montante de R\$ 12.496 relativo a incorporação da empresa Mapfre Affinity S.A.

b) Composição das ações por ano

Ano de abertura	2014		2013	
	Quantidade	PSL Judicial	Quantidade	PSL Judicial
Até 2000	246	21.660	234	27.633
de 2001 a 2005	963	29.535	801	32.176
de 2006 a 2010	3.233	102.487	4.028	115.405
de 2011 a 2014	5.611	128.432	3.191	59.638
Total	10.053	282.114	8.254	234.852

c) Movimentação da provisão de sinistros judiciais

	2014	2013
Saldo no início do período	234.852	211.350
Total pago no exercício	(54.735)	(8.744)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no período	54.411	-
Quantidade de ações pagas no exercício	2.341	87
Novas constituições no exercício	74.110	23.764
Quantidade de ações referentes a novas constituições no exercício	4.140	207
Alteração de estimativas ou probabilidades	2.667	8.482
Atualização monetária e juros	25.220	-
Saldo final do período	282.114	234.852

24. OUTRAS PROVISÕES JUDICIAIS NÃO RELACIONADAS A SINISTROS

a) Composição

Natureza	Provisões Judiciais		Depósitos Judiciais (*)	
	2014	2013	2014	2013
Fiscal	119.234	-	137.182	142
COFINS - Incorporação (Nota 31)	119.042	-	123.373	-
COFINS	192	-	1.692	-
PIS/COFINS (Multa de mora)	-	-	11.975	-
Outros	-	-	142	142
Trabalhista	7.975	8.784	8.708	9.386
Cível	8.576	4.000	4.670	312
Total	135.785	12.784	150.560	9.840

(*) Provisões judiciais referentes a sinistros em discussão judicial" somam o valor de R\$ 906 (R\$ 550 em 2013). - PIS - A Seguradora discute judicialmente a exigibilidade do PIS instituído nos termos das emendas constitucionais nº 10/96 e 17/97 vigentes até janeiro de 1999. Os processos em que se discutem as matérias se encontram aguardando julgamento de recurso extraordinário, sobrestados em razão de reconhecimento de repercussão geral sobre a matéria - RE 578.846/SP. Os valores não recolhidos nos períodos de janeiro a junho de 1996 e de julho de 1997 a fevereiro de 1998, atualizados pela SELIC até dezembro de 2014 são de R\$ 10.430 (R\$ 10.128 em dezembro de 2013). A probabilidade de perda deste processo foi analisada como "possível", por este motivo não foi constituída a provisão. - PIS e COFINS - Em novembro de 2013 a Seguradora discute judicialmente o PIS e a COFINS, e possuia provisões de COFINS desde abril de 1999, e de PIS desde abril de 2009, tendo como base de cálculo os prêmios de seguro, face à revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 por meio da Lei nº 11.941/09. Com a finalidade de obtenção dos benefícios oferecidos pelo REFFIS, a Seguradora desistiu da discussão judicial e complementou a provisão dos tributos incidentes sobre as demais receitas até novembro de 2012 e pagou a totalidade do PIS e da COFINS provisionados. Os valores pagos no REFFIS totalizaram R\$ 525.584, sendo R\$ 477.200 de COFINS e R\$ 48.384 de PIS. A partir de dezembro de 2012 a Seguradora vem recolhendo os tributos apenas sobre as receitas de prêmios de seguros e não incluindo as demais receitas, o valor de PIS e COFINS sobre as demais receitas, os quais não possuem provisão, atualizados pela SELIC até dezembro de 2014, são de R\$ 4.385 de PIS (R\$ 1.742 até dezembro de 2013) e R\$ 26.987 de COFINS (R\$ 10.723 dezembro de 2013). - PIS e COFINS - Com a entrada em vigor das alterações dispostas na Lei 12.973/2014, a partir de 01 de janeiro de 2015, a administração da Seguradora, amparada por seus consultores jurídicos, entende que referida lei não alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS, concluindo-se que os prêmios de seguros são as únicas receitas que compõem o faturamento de uma seguradora. A fim de garantir a manutenção da base de cálculo do PIS e da COFINS, sob o entendimento de que as receitas financeiras não a compõe, a Seguradora ingressou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária, em agosto/2014. - PIS e COFINS - Multa de mora - Em dezembro de 2013 a Seguradora desistiu da discussão judicial que concedia liminar para a suspensão dos créditos de PIS e de COFINS, e efetuou o pagamento a vista dos tributos vencidos entre janeiro e outubro de 2013 sem a incidência da multa, tendo em vista a referida liminar de suspensão. Face a não incidência da multa, a Seguradora não pagou o valor devido da multa sobre referido período, a Seguradora ingressou com mandado de segurança para discutir a cobrança e efetuou depósito judicial de R\$ 10.305 de COFINS e R\$ 1.669 de PIS, atualizado até dezembro de 2014. Aguarda julgamento em primeira instância. A probabilidade de perda do processo é considerada pelos advogados como "possível", por este motivo não foi constituída a provisão. - IPTU/BNF - A empresa discute em mandado de segurança direito à dedução imediata e integral da parcela atinente à diferença entre a variação do IPI e do BNF na determinação do lucro real do ano-base de 1991 (exercício de 1992), sem sujeitar-se à limitação imposta pela Lei 8.200/91. O processo aguarda a decisão do supremo tribunal federal no *leading case* nº 545.796/RJ, no qual foi reconhecida a repercussão geral da matéria (artigo 543-B do CPC). O valor atualizado até dezembro de 2014 é de R\$ 17.269 (R\$ 16.865 atualizado até dezembro de 2013). A probabilidade de perda do processo é considerada pelos advogados como "possível", por este motivo não foi constituída a provisão. - PIS e COFINS - A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., empresa incorporada em novembro de 2014, discutia judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que passou a tributar as seguradoras pela COFINS e majorou a base de cálculo do PIS. A partir da decisão de segunda instância limitou-se o objeto da discussão à COFINS. A ação foi julgada parcialmente procedente, interposto recurso de apelação, ao qual foi negado julgamento, do que foi interposto recurso extraordinário, cujo julgamento se encontra sobrestado, aguardando provimento do que foi interposto recurso representativo pelo STF. Em 2005 a Seguradora obteve liminar para depositar judicialmente o valor discutido de COFINS, os quais foram realizados até dezembro de 2013, quando passou a recolher o tributo. Todos os valores estão provisionados e, assim como os depósitos judiciais, estão sendo atualizados monetariamente pela SELIC. A partir de junho de 2009, com a revogação do parágrafo 1º do Artigo 3º da Lei nº 9.718/98 por meio da Lei nº 11.941/09, a Seguradora deixou de provisionar a COFINS e o PIS sobre as receitas financeiras e não operacionais, passando a considerar apenas as receitas de prêmios na base de cálculo deste tributo. Tendo em vista a indefinição da atual jurisprudência sobre o alargamento da base de cálculo da COFINS e do PIS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, bem como em razão da existência do Parecer PGN/CAT nº 2773/2007, os advogados patrocinadores do processo judicial passaram a classificar a probabilidade de perda deste mérito como "possível", sendo que o montante de COFINS sobre esta parcela entre abril de 2009 e outubro de 2014, atualizado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 10.088 e de PIS R\$ 1.321. Quanto ao mérito da tributação sobre as receitas de prêmios, a probabilidade de perda é "provável" para o qual a Seguradora recolheu normalmente o tributo até data da incorporação. **Trabalhistas** - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre a Seguradora e a outra parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços através de empresa interposta), que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Seguradora. **Cíveis** - Referem-se a reclamações movidas por funcionários de empresas estipulantes de apólice de seguro de vida em grupo, na justiça trabalhista, pleiteando direitos oriundos da relação de trabalho existentes com as estipulantes, entre eles, negativa de pagamento ou discordâncias em relação ao valor de indenizações de sinistro. Não há, nestes casos, qualquer relação empregatícia entre os demandantes e a Seguradora.

b) Movimentação

	2014		
--	------	--	--

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e aos Acionistas da **MAPFRE Seguros Gerais S.A.**
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Seguros Gerais S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração
A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE Seguros Gerais S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Seguros Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

Joel Garcia
Atuário - MIBA 1131

Anexo I	
Demonstrativos do Parecer dos Atuários Independentes em 31 de dezembro de 2014	
(Em milhares de Reais)	
1. Provisões Técnicas	
Total de provisões técnicas auditadas	4.869.609
Provisões técnicas relativas ao seguro DPVAT - Não auditadas (*)	200.408
Total de provisões técnicas	5.070.017
(*) Conforme Resolução CNSP 311/2014, § 1º a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.	
2. Ativos de resseguro	
Total de ativos de resseguro	1.686.582
3. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas	
Provisões Técnicas (a)	4.869.609
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG (b)	352.560
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores (c)	1.465.744
Depósitos Judiciais Redutores (d)	-
Direitos Creditórios (e)	1.168.970
Provisões retidas pelo IRB (f)	173
Total a ser coberto (a - b - c - d - e - f)	1.882.162
4. Demonstrativo do Capital Mínimo	
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (b)	966.382
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	966.382
5. Demonstrativo da Solvência	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	1.506.122
Exigência de Capital (CMR) (b)	966.382
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (a - b)	539.740
Índice de Liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido (*)	20,58%
(*) O índice de liquidez em relação ao CMR requerido pela Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%	
6. Demonstrativo dos limites de retenção por ramos	
1601 e 1390	100
0980	500
0987, 0984, 1384 e 1387	800
1377 e 0977	1.500
1103	2.000
0860	2.200
0310, 1537, 0993, 0195, 1417, 0234, 0378, 0520, 0524, 0525, 0531, 1597, 0746, 1433, 1101, 1107, 1381, 1329 e 0929	2.500
0112, 0553, 1428, 0628, 1528, 0351, 1162, 0542, 1130, 0115, 1065, 1061, 0982 e 0313	3.000
0114, 0656, 0622, 0632, 0638, 0644, 0652, 0654, 0655 e 0621	5.000
0116, 0118, 0141, 0167, 0171 e 0196	7.500
0748, 0776 e 0775	10.000
1535	25.000

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da **MAPFRE Seguros Gerais S.A.**
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Seguros Gerais S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva
Conforme demonstrado na Nota Explicativa 20, a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, registrada até 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 9.133 mil líquido de impostos foi revertida em contrapartida ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP por meio da Circular SUSEP nº 462/13. O registro dessa provisão embora anteriormente requerido pela SUSEP não representava um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora e da Controlada decorrente de contratos de seguros em vigor, portanto, tanto a constituição quanto a reversão dessa provisão, estavam em desacordo com a prática contábil definida no CPC 11 - Contratos de seguros. Como consequência o resultado e o resultado abrangente da Seguradora referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a maior, em R\$ 9.133 mil, líquido dos efeitos dos impostos.

Opinião com ressalva
Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Seguros Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de fevereiro de 2014, que conteve ressalva em relação à constituição da Provisão Complementar de Prêmios (PCP) resultando numa subavaliação do patrimônio líquido no montante de R\$ 23.810 mil, líquido dos efeitos de impostos, em 31 de dezembro de 2013 e uma subavaliação do resultado e do resultado abrangente no montante de R\$ 422 mil, líquido dos efeitos de impostos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

DIRETORIA

Marcos Eduardo dos Santos Ferreira Diretor Presidente Roberto Barroso Diretor Vice-Presidente	André Renato Viard Fortino Benedito Luiz Alves Dias Carlos Alberto Landim Cynthia Betti Rodrigues Qualharello	Dirceu Tiegs Gilberto Lourenço da Aparecida Jabis de Mendonça Alexandre	Luiz Gustavo Braz Lage Maurício Galian Wady José Mourão Cury
--	--	--	---

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves - CRC 1SP 183717/O-5

ATUÁRIA

Adriana Nery Osassa Okada - MIBA 1031



"Mesmo com o apoio da família, vencer o câncer não foi nada fácil. Ter um seguro me deixou mais tranquila."

Otacilia Luciana de Souza, cliente do GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE.

Dá muito orgulho trabalhar para proteger as pessoas. E mais ainda ver o número de histórias como essa crescer com a gente.

- ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR – GREAT PLACE TO WORK (GPTW).